



ANO XIX - Nº 236
Nov. - 2008

Jornal AEBBA

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

CONFRATERNIZAÇÃO DA AEBBA

12 de **19h** a partir das
dezembro **Ki-Delícia**

Rua Carlos Gomes
esq. Trav. Padre Prudêncio

Atrações:

Banda Dona Mary

e sorteio de brindes (para todos os associados)

Você não vai ficar de fora dessa, vai?

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Bandinha de música, sorteio de brindes para todos os associados, comidinhas, bebidinhas e muita, muita diversão para festejar mais um ano que chega e arquivar o que vai. Assim está programada mais uma festa de confraternização da AEBBA com seus associados. A animação tradicional da Associação será realizada este ano no dia 12 de dezembro, a partir das 19 horas,

no espaço para eventos do restaurante Ki-Delícia, aqui mesmo na Carlos Gomes, com Ferreira Cantão, pertinho da AEBBA. A folia ficará por conta da banda Dona Mary, que tocará música com repertório bem variado. Ao final um coquetel será servido aos presentes. Você não vai ficar fora dessa, vai?

NESTA EDIÇÃO

AEBBA LANÇA NOVO SITE

● PÁG. 2

AMBLATÓRIO DE MANAUS VAI FECHAR

● PÁG. 4



FINAL DA COPA DA AEBBA

● ENCARTE



Fortalecer um em detrimento de outro

Há mais ou menos um ano, surgiu o primeiro sinal do interesse do Banco do Brasil em incorporar o Banco da Amazônia e o Banco do Nordeste. Segundo o que foi publicado pela imprensa naquela ocasião, a intenção do BB era se fortalecer junto ao mercado, tendo em vista a perda de posições diante do crescimento de poder dos bancos privados.

Naquele momento, a AEBA, prontamente, posicionou-se contra as pretensões do BB que, na verdade, está de olho nos recursos do FNO como agente financeiro, sob a alegação de que o nosso Banco não possui capilaridade e nem porte suficiente para manter a exclusividade da aplicação desses recursos.

Por um tempo, não se falou no assunto, que parecia ter caído no esquecimento. No entanto, atualmente, provocado pela fusão dos bancos Itaú e Unibanco e com o objetivo de recuperar as posições perdidas no mercado nacional, o BB, novamente, coloca em pauta a necessidade de incorporar outros bancos. Como conseqüência, a Nossa Caixa foi engolida e muito se fala em BRB, Banco do Estado do Piauí e Votorantim.

Repete-se de novo nossa preocupação. Mais

uma vez não podemos deixar de estar vigilantes com os acontecimentos, já que isso significa que os bancos regionais estarão sob forte pressão. O momento é de nos mobilizarmos e nos juntarmos às forças vivas de nossa sociedade contra possíveis investidas aos nossos bancos regionais.

O objetivo de nossa luta não é ser contra o Banco do Brasil, uma instituição de muita credibilidade e merecedora de nosso respeito. A questão importante é a defesa de nossa Região, pelo papel fundamental que o Banco da Amazônia exerce para o seu desenvolvimento. O Banco é imprescindível, um instrumento de combate às desigualdades sociais e regionais.

Ainda que o Banco do Brasil seja um banco público, possui características diferentes em relação ao nosso Banco, que ao longo dos anos acumulou um vasto conhecimento sobre nossa Região, além da expertise aglomerada em seus 66 anos. Numa possível fusão, quem perderá mais somos nós, a sociedade amazônica, a nossa Amazônia, já que os projetos de seus interesses terão sede de discussão e, principalmente, decisão fora daqui.

A Amazônia precisa de seu Banco!

NOVIDADE



Ano novo e site com cara nova. Com este pensamento, a AEBA lança neste dia 3 de dezembro, a sua nova home na Internet. O novo projeto está muito mais moderno, dinâmico e tem novo layout bem mais arrojado, elaborado pelo web-designer Augusto Cavaleiro, criador de diversos portais, como o Portal Cultura, específico de notícias, e Faculdade Ipiranga. Augusto pensou em uma nova concepção mais clean e de fácil navegação para o site da AEBA, que interage ainda mais com o usuário-associado, que agora terá espaço cativo, com login e senha para atualizar seus dados pessoais diretamente pelo site, receber notícias gratuitamente através de newsletter, além de muitas outras novidades. O novo site da AEBA continua no mesmo endereço www.aeba.org.br. Aguardamos sugestões e opinião sobre a nova ferramenta!

NET: AEBA lança novo site

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO



Na semana retrasada, o Banco lançou o Programa de Gerenciamento de Desempenho (PGD), para ser posto em prática a partir de janeiro de 2009. A medida suscita ainda muitas dúvidas a respeito do seu funcionamento. E mais: não se compreende como um assunto tão importante para a administração dos recursos humanos do Banco não tenha sido discutido, exaustivamente, com a categoria, já que, ainda que se trate de um programa de gestão, terá mudanças no regulamento interno de pessoal, por consequente, implicando em alterações no contrato de trabalho.

A maior preocupação que os empregados têm a respeito dessa medida adotada pelo Banco é saber para que vai servir a avaliação de desempenho. Será que vai levantar subsídios para um programa de treinamento? Ou vai servir para premiar ou apenas os empregados, segundo os resultados alcançados pelas metas pré-estabelecidas? Preocupam-se também com seu futuro na empresa, ou seja, até que ponto a avaliação de desempenho terá influência na sua progressão funcional, como por exemplo, no processo de promoção horizontal. Esses foram alguns dos pontos que não ficaram bem explicados até então.

Como se sabe, o sistema elaborado pelo Banco prevê uma avaliação individual e por equipe, ou seja, o grau de desempenho do funcionário será constituído pela somatória de pontos obtidos nessas duas avaliações. Então, como será considerado o grau de desempenho do empregado no processo de promoções por merecimento? E o excelente empregado que está trabalhando numa agência

que não alcançou os resultados previstos? Será que esse empregado, que não tem influência no gerenciamento da agência terá condições de ser promovido por merecimento? São algumas das dúvidas que pedem um esclarecimento.

Por outro lado, quando se fala em avaliação de desempenho sempre se faz a relação com um plano de classificação de cargos e salários, o que implica dizer cargos classificados segundo o grau de responsabilidade das funções a serem desempenhadas. Cargo mais importante, salário maior. Além de um sistema de progressão bem definido e uma política salarial adequada ao mercado, o que não vem ocorrendo com o Banco, em virtude de grandes distorções existentes em seu atual plano de cargos e salários. Em vez de reter o empregado, ele acaba estimulando a procurar outras empresas.

A AEBA espera que seja estimulada uma discussão mais aprofundada sobre o tema, para que a categoria possa manifestar suas preocupações, bem como contribuir com sugestões que possam enriquecer o uso dessa ferramenta de considerável significado para o gerenciamento de recursos humanos da empresa, seu capital mais importante.

A avaliação de desempenho não deve ser um ajuste de contas. Ela tem que ser considerada como um importante instrumento de administração de recursos humanos. Por isso, nada mais justo que essa matéria seja bastante debatida com os interessados. Essa sim é a melhor forma de se promover um acordo para o fortalecimento do Banco e de seus empregados.



AEBA PEDE DEBATE EXAUSTIVO SOBRE A QUESTÃO

Curtas

PROJETO CRIANÇA FELIZ – IGARAPÉ-ACÚ

- Responsabilidade social também é nosso papel. A AEBA está arrecadando brinquedos, roupas, calçados, alimentos e livros para contribuir com o Projeto Criança Feliz, do município de Igarapé-Açú, no interior do Pará. O projeto trabalha em prol de crianças carentes, principalmente na distribuição de brinquedos. As doações podem ser entregues até o dia 15 de dezembro, na sede da AEBA (Rua Ferreira Cantão, 42, entre Carlos Gomes e General Gurjão). Colabore! Ajude a construir um Natal mais feliz e humano para todos!

FSM 2009

- Depois de um ano inteiro de construção, finalmente está chegando o Fórum Social Mundial, que será realizado entre 27 de janeiro e 01 de fevereiro de 2009, na Amazônia, cidade de Belém (PA). A AEBA, que ao longo do ano vem participando de diversas ações dentro do Grupo de Facilitadores do Fórum, além dos GT's de Mobilização e Transporte, apresentará durante o evento um painel sobre o Crédito Solidário para o Desenvolvimento Sustentável da Pan-Amazônia. O painel será trabalhado em parceria com a Associação dos Funcionários do Banco do Estado do Pará (AFBEPA), Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste (AFBNB) e Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte – FETEC/CUT-CN. O objetivo é extrair uma carta de princípios, a ser encaminhada às autoridades dos países da Pan-Amazônia. O painel vai debater a construção de uma economia democrática e emancipatória, sustentável e solidária, com um comércio ético, justo, centrado em todos os povos.



para o que eles chamaram de Plano de ação para alavancagem dos serviços prestados no ambulatório. No documento, entregue à Casf em junho deste ano, constam propostas, que segundo os beneficiários, não foram colocadas em prática. “Ocorre que as providências que competiam à Casf não foram adotadas, ou melhor, essa entidade sequer emitiu qualquer manifestação acerca do que se propunha no mencionado plano”, diz o documento dos associados de Manaus.

Em contrapartida, a Casf cita a inviabilidade econômica para manter o ambulatório, que apresenta um quadro de sucessivos prejuízos revelados pelos balancetes mensais, que, segundo a Caixa, só tende a aumentar, além da inexpressiva demanda dos serviços oferecidos e a desproporcional relação custo/benefício. Com a desativação do ambulatório, a Casf informa que não deixará de prestar assistência aos associados residentes em Manaus e cidades vizinhas.

Diante desse cenário, a AEBA considera de bons princípios de gestão a busca incessante pelo equilíbrio financeiro da Casf. No entanto, questiona o não cumprimento das proposições dos usuários residentes em Manaus. A Associação enfatiza ainda que o representante da AEBA no Conselho Deliberativo da Caixa, Luis Paulo Amador, votou contra o fechamento do ambulatório e solicitou à Casf que executasse as propostas apresentadas pela Comissão de Manaus. “Fica o sentimento de

que a implementação do ambulatório da Casf em Manaus já nasceu morta. A Casf deveria ter feito uma avaliação concreta da necessidade de instalação do espaço, para depois não dizer que a realidade não era a que eles esperavam. É preciso que a Casf reveja sua decisão. A saúde dos empregados é ponto mais importante da questão”, avalia Sergio Trindade, presidente da AEBA.



AMBULATÓRIO EM MANAUS VAI FECHAR, DIZ CASF

AEBA, MEMBRO DO CONSELHO DELIBERATIVO
DA CAIXA, VOTOU CONTRA O FECHAMENTO

O ambulatório da Casf em Manaus nasceu para atuar com a mesma finalidade que o ambulatório da Caixa em Belém. Criado em junho de 2006, o espaço veio para complementar o atendimento dos associados da comunidade local, que precisavam de um serviço menos centralizado em Belém. Segundo a Casf, a realidade não correspondeu às expectativas esperadas e por isso será fechado em 31 de dezembro de 2008, conforme decisão do Conselho Deliberativo tomada em reunião no último dia 14 de novembro. Os beneficiários da Casf em Manaus não aceitam a decisão.

A ameaça de encerramento das atividades do ambulatório não é de hoje. O Conselho Deliberativo já havia decidido pelo fechamento no dia 8 de abril de 2008. Mas, a decisão de fechar foi suspensa, diante das manifestações dos associados de Manaus, que constituíram uma comissão para tratar do assunto junto à Caixa, com apoio da AEBA. Os associados não só analisaram os números apresentados pela Casf, como também elaboraram proposições



PREMIAÇÃO MARCA FINAL DA COPA AEBA



Nada melhor do que reunir os amigos e assistir a bola rolando. E assim o foi, como manda a tradição, um final de semana com muito futebol. Mais de 300 atletas se inscreveram na Copa AEBA de Futebol Society e, ao final, reconheceram o esforço envidado para a realização do grande evento. Um belo exemplo de união, amizade e respeito foi mostrado por todos aqueles que se uniram em prol do sucesso alcançado na primeira edição do campeonato.

Foram 16 equipes inscritas, 30 partidas, 133 gols que dão uma média de 4,43 gols por jogo. Números de um campeonato profissional, tanto pelo tamanho, quanto pela técnica mostrada em campo. Sucuri e Tracajá, as duas últimas equipes sobreviventes da maratona, protagonizaram uma verdadeira final de campeonato, repleta de emoções e é claro, muitos gols! Diante da numerosa torcida, a Sucuri, composta de empregados da Super-PA I, Agência Reduto e Armazén, sagrou-se campeã da I Copa AEBA de Futebol Society, vencendo o jogo por 4 x 1. A equipe do Tracajá, formada por empregados da Agência Pedreira, ficou para comemorar a 2º colocação.

Após a comemoração dos times, foi hora da premiação. Casf, Coramazon e Bancrevea comparecem ao evento, honrando o compromisso firmado. O presidente da AEBA, Sergio Trindade elogiou o resultado da



Copa. “Como representante da comunidade bancária, trabalhadora do Banco da Amazônia, fico muito feliz e satisfeito pela AEBA patrocinar um evento de tamanha importância que tenta, justamente, integrar e interagir em todos os setores da instituição, daí a importância do torneio”, completa.

Membros da organização, Aderilson Silva e Marco Aurélio, falaram após o término da partida. “O objetivo da Copa foi realizado. A integração entre os funcionários e o sucesso visível”, diz Aderilson. Marco Aurélio, também contente com a final e triste pela perda do seu time, reconheceu o esforço das entidades. “Esse campeonato realmente refletiu a intenção da Associação, que era fortalecer e unir os funcionários”. O presidente Abdias Jr. também esteve presente, elogiou a iniciativa e enfatizou a importância do evento e pos-

TC's

Uniformizar as informações sobre todas as ações que correm atualmente na Justiça. Esse foi uma das principais estratégias tiradas durante a reunião de engenheiros, arquitetos, agrônomos e médicos veterinários do Banco da Amazônia, que se encontraram no último dia 19, na AEBA, para tratar sobre o piso salarial da categoria.

A maior parte dos debates circulou em torno da sentença favorável à categoria, referente ao cumprimento do piso salarial pelo Banco da Amazônia. Vitória conquistada pelo Sindicato dos Engenheiros do Tocantins contra o Banco, em processo trabalhista transitado em julgado recentemente.

Atualmente existem diversas ações no Pará, Acre, Tocantins, além de ações individuais. A ideia é concentrar informações sobre elas, para repassar



aos interessados. “Precisamos fazer uma releitura desses termos jurídicos, para depois realizar uma Plenária Nacional dos TC's, como um ato político, para debater, reunir pessoas e dar visibilidade a essa luta. Nesse encontro, vamos tirar uma comissão para buscar uma audiência com o presidente do Banco, para apresentarmos a situação e ouvir dele um posicionamento”, avaliou Sergio Trindade, presidente da AEBA.

No próximo dia 8 de dezembro, acontece uma reunião estratégica de organização e trabalho entre a AEBA, o empregado do Banco, Sergio Gallo, do Acre, e João Alberto, do Sindicato dos Engenheiros do Tocantins, que também é empregado do Banco.

Por enquanto, o passo a ser cumprido é nivelar o máximo de informações possíveis sobre as ações que envolvem a questão dos TC's, para que a AEBA possa mapear a situação e elaborar um quadro a ser apresentado aos envolvidos. “Precisamos saber quem demandou a ação, quantos reclamantes, patronos da ação, data de instauração do processo, fase em que se encontra e próximo passo a ser seguido”, disse Sergio.

A AEBA orienta aos empregados que informem sobre as ações em que estão inseridos.

